

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	56
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	57
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	59
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	60
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	61
---	----

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.403
Preferenciais	246
Total	41.649
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	88.139	90.368
1.01	Ativo Circulante	48.296	50.079
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.905	27.171
1.01.01.01	Caixa	1	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	55	64
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	27.849	27.107
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.342	445
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.342	445
1.01.02.01.03	Títulos a Valor Justo por Meio do Resultado	1.342	445
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.611	5.115
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.611	5.115
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.611	5.115
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.438	17.348
1.01.08.03	Outros	15.438	17.348
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	226	227
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários em carteira própria	6.772	8.742
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	2.073	2.055
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	705	567
1.01.08.03.10	Devedores diversos	4.314	4.586
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	1.348	1.171
1.02	Ativo Não Circulante	39.843	40.289
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.922	32.286
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.663	2.663
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.259	29.623
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	143	186
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários em carteira própria	1.128	0
1.02.01.09.06	Saldo de Operações com Regime Fiduciário Pleno	27.988	29.437
1.02.02	Investimentos	5.361	5.405
1.02.02.01	Participações Societárias	5.361	5.405
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.361	5.405
1.02.03	Imobilizado	2.560	2.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.560	2.598
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.654	5.582
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-3.094	-2.984

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	88.139	90.368
2.01	Passivo Circulante	12.567	15.681
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.935	2.716
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.935	2.716
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	138	2.307
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	1.797	409
2.01.05	Outras Obrigações	9.682	8.959
2.01.05.02	Outros	9.682	8.959
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.250	6.948
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	212	207
2.01.05.02.06	Credores diversos	732	317
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.488	1.487
2.01.06	Provisões	950	4.006
2.01.06.02	Outras Provisões	950	4.006
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	950	4.006
2.02	Passivo Não Circulante	126	171
2.02.02	Outras Obrigações	126	171
2.02.02.02	Outros	126	171
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	126	171
2.03	Patrimônio Líquido	75.446	74.516
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	6.372	6.372
2.03.04.01	Reserva Legal	6.372	6.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	599	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-331

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.245	4.672
3.01.01	Receita de operações	815	884
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	2.430	3.788
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198	-183
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-198	-183
3.03	Resultado Bruto	3.047	4.489
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.645	-2.786
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.948	-2.925
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-1.961	-1.878
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-939	-876
3.04.02.03	Despesas tributárias	-48	-171
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	323	122
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	323	122
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66	-56
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	46	73
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	402	1.703
3.06	Resultado Financeiro	450	960
3.06.01	Receitas Financeiras	450	960
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	450	960
3.06.02.01	Despesas com Juros sobre o Capital Próprio	-350	-1.000
3.06.02.02	Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	350	1.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	852	2.663
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-146	-525
3.08.01	Corrente	-146	-525
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	706	2.138
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	706	2.138
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	10,69648	32,39247
3.99.01.02	PN	1.069,64835	3.239,24670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	706	2.138
4.02	Outros Resultados Abrangentes	574	-945
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	870	-1.432
4.02.02	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-296	487
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.280	1.193

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	806	-2.077
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	196	2.224
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	844	2.663
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-46	-73
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	110	102
6.01.01.07	Impostos e contribuições pagos no período	-712	-468
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	610	-4.301
6.01.02.01	Redução (aumento) em recebíveis imobiliários adquiridos	2.317	-643
6.01.02.03	Redução (aumento) em Aplicações financeiras Avaliadas pelo Valor Justo	-566	371
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	-39	-308
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	1.509	102
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-2.611	-3.823
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72	112
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizado	-72	-23
6.02.02	Investimentos em controladas	0	135
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	734	-1.965
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.171	30.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.905	28.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	6.372	0	-331	74.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	6.372	0	-331	74.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-350	0	-350
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-350	0	-350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	949	331	1.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	706	0	706
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	574	574
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	870	870
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-296	-296
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	243	-243	0
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	243	-243	0
5.07	Saldos Finais	68.475	0	6.372	599	0	75.446

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.972	0	-8	74.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.972	0	-8	74.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.000	0	-1.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.000	0	-1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.138	-945	1.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.138	0	2.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-945	-945
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.432	-1.432
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	487	487
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.972	1.138	-953	74.632

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	3.245	4.672
7.01.02	Outras Receitas	3.245	4.672
7.01.02.01	Operações de crédito	815	884
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	2.430	3.788
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.027	-957
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-829	-774
7.02.04	Outros	-198	-183
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-198	-183
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.218	3.715
7.04	Retenções	-110	-102
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110	-102
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.108	3.613
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	753	1.099
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46	73
7.06.02	Receitas Financeiras	450	960
7.06.03	Outros	257	66
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.861	4.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.861	4.712
7.08.01	Pessoal	1.660	1.577
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.175	1.135
7.08.01.02	Benefícios	419	368
7.08.01.03	F.G.T.S.	66	72
7.08.01.04	Outros	0	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	495	997
7.08.02.01	Federais	477	982
7.08.02.03	Municipais	18	15
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	706	2.138
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	350	1.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	356	1.138

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	96.762	99.555
1.01	Ativo Circulante	61.526	63.910
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	32.885	32.188
1.01.01.01	Caixa	1	0
1.01.01.02	Bancos conta movimento	63	68
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	32.821	32.120
1.01.02	Aplicações Financeiras	9.663	9.204
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.663	9.204
1.01.02.01.03	Títulos Avaliados a Valor Justo por Meio do Resultado	9.663	9.204
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.618	5.147
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.618	5.147
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.618	5.147
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.360	17.371
1.01.08.03	Outros	15.360	17.371
1.01.08.03.01	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	226	227
1.01.08.03.02	Recebíveis imobiliários em carteira própria	6.772	8.742
1.01.08.03.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	2.073	2.055
1.01.08.03.08	Adiantamentos concedidos	705	567
1.01.08.03.10	Devedores diversos	4.236	4.609
1.01.08.03.11	Imóveis adjudicados	1.348	1.171
1.02	Ativo Não Circulante	35.236	35.645
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.676	33.047
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.417	3.424
1.02.01.06.02	Crédito Tributário	3.417	3.424
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.259	29.623
1.02.01.09.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	143	186
1.02.01.09.04	Recebíveis imobiliários em carteira própria	1.128	0
1.02.01.09.06	Saldo de operações com regime fiduciário pleno	27.988	29.437
1.02.03	Imobilizado	2.560	2.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.560	2.598
1.02.03.01.01	Imobilizado	5.677	5.605
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-3.117	-3.007

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	96.762	99.555
2.01	Passivo Circulante	21.190	24.868
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.954	2.800
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.954	2.800
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	150	2.387
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	1.804	413
2.01.05	Outras Obrigações	18.040	17.772
2.01.05.02	Outros	18.040	17.772
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.250	6.948
2.01.05.02.04	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	212	207
2.01.05.02.06	Credores diversos	758	320
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	1.488	1.487
2.01.05.02.08	Obrigações vinculadas a cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	8.332	8.810
2.01.06	Provisões	1.196	4.296
2.01.06.02	Outras Provisões	1.196	4.296
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	1.196	4.296
2.02	Passivo Não Circulante	126	171
2.02.02	Outras Obrigações	126	171
2.02.02.02	Outros	126	171
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	126	171
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	75.446	74.516
2.03.01	Capital Social Realizado	68.475	68.475
2.03.04	Reservas de Lucros	6.372	6.372
2.03.04.01	Reserva Legal	6.372	6.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	599	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-331

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.300	4.672
3.01.01	Receita de operações	870	884
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	2.430	3.788
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-198	-183
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-198	-183
3.03	Resultado Bruto	3.102	4.489
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.754	-2.886
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.011	-2.958
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-1.988	-1.878
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-958	-894
3.04.02.03	Despesas tributárias	-65	-186
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	323	128
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	323	128
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-66	-56
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	348	1.603
3.06	Resultado Financeiro	524	1.090
3.06.01	Receitas Financeiras	524	1.090
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	524	1.090
3.06.02.01	Despesas com juros sobre o capital próprio	-350	-1.000
3.06.02.02	Reversão dos juros sobre o capital próprio	350	1.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	872	2.693
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-166	-555
3.08.01	Corrente	-166	-555
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	706	2.138
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	706	2.138
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	706	2.138
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	10,69648	32,39247
3.99.01.02	PN	1.069,64835	3.239,24670

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	706	2.138
4.02	Outros Resultados Abrangentes	574	-945
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	870	-1.432
4.02.02	Tributos sobre Ajustes de Instrumentos Financeiros	-296	487
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.280	1.193
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.280	1.193

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	769	-1.756
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	269	2.337
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	864	2.693
6.01.01.03	Aumento no imposto de renda e contribuição social diferidos	7	10
6.01.01.04	Adição de Depreciação, amortização e exaustão	110	102
6.01.01.07	Impostos e contribuições pagas no período	-712	-468
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	500	-4.093
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários Adquiridos	2.317	-643
6.01.02.03	Redução (aumento) em Aplicações financeiras Avaliadas pelo Valor Justo	-128	1.011
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	-517	-859
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	1.635	197
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-2.807	-3.799
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72	-23
6.02.01	Adições/Baixas do Imobilizados	-72	-23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	697	-1.779
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.188	35.301
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	32.885	33.522

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	6.372	0	-331	74.516	0	74.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	6.372	0	-331	74.516	0	74.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-350	0	-350	0	-350
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-350	0	-350	0	-350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	949	331	1.280	0	1.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	706	0	706	0	706
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	574	574	0	574
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	870	870	0	870
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-296	-296	0	-296
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	243	-243	0	0	0
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	243	-243	0	0	0
5.07	Saldos Finais	68.475	0	6.372	599	0	75.446	0	75.446

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.475	0	5.972	0	-8	74.439	0	74.439
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.475	0	5.972	0	-8	74.439	0	74.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.000	0	-1.000	0	-1.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.000	0	-1.000	0	-1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.138	-945	1.193	0	1.193
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.138	0	2.138	0	2.138
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-945	-945	0	-945
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.432	-1.432	0	-1.432
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	487	487	0	487
5.07	Saldos Finais	68.475	0	5.972	1.138	-953	74.632	0	74.632

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	3.300	4.672
7.01.02	Outras Receitas	3.300	4.672
7.01.02.01	Operações de crédito	870	884
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	2.430	3.788
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.046	-975
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-848	-792
7.02.04	Outros	-198	-183
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-198	-183
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.254	3.697
7.04	Retenções	-110	-102
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-110	-102
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.144	3.595
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	781	1.162
7.06.02	Receitas Financeiras	524	1.090
7.06.03	Outros	257	72
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.925	4.757
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.925	4.757
7.08.01	Pessoal	1.683	1.577
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.190	1.135
7.08.01.02	Benefícios	426	368
7.08.01.03	F.G.T.S.	67	72
7.08.01.04	Outros	0	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	536	1.042
7.08.02.01	Federais	515	1.027
7.08.02.03	Municipais	21	15
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	706	2.138
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	350	1.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	356	1.138



CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

**COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF Nº 02.105.040/0001-23
NIRE 35300151402**

**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA
1º TRIMESTRE DE 2018**



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
Bela Vista, São Paulo/SP cibrasec@cibrasec.com.br
CEP 01311-200 www.cibrasec.com.br

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA 1º TRIMESTRE DE 2018

Contexto Econômico

De forma consistente com a percepção de melhora observada já a partir dos últimos meses do exercício de 2016 e ao longo de todo o exercício 2017, o cenário econômico do 1º trimestre do exercício 2018 continuou a refletir os efeitos das medidas tomadas para a realização do ajuste fiscal, bem como de outras medidas complementares a esse ajuste, em especial para controle da inflação, reforçando a trajetória de recuperação dos impactos negativos, no curto prazo, nos níveis de emprego e de investimento da economia, esse último afetado significativamente pela retração das atividades de construção civil, prestação de serviços e de produção de bens de capital.

Nesse sentido, os principais indicadores de atividade econômica nacional mantiveram a reversão da tendência de retração, compatíveis com um processo consistente de estabilização da economia. Dentre esses, destacam-se os indicadores de nível inflacionário que tem apresentado uma dinâmica bastante favorável, sugerindo que o processo de desinflação em curso se encontra significativamente difundido, alcançando praticamente todos os segmentos econômicos, fato que vem permitindo ao Banco Central a redução mais acentuada da taxa básica de juros da economia. Como consequência, as perspectivas para evolução do PIB já a partir desse 1º trimestre de 2018, apontam para uma retomada mais consistente da atividade econômica.

Com a continuidade dos ajustes sinalizados pela equipe econômica, onde se destacam as reformas previdenciária, tributária e trabalhista – essa última com modificações importantes e que tiveram a sua entrada em vigor a partir de novembro de 2017 -, e não ocorrendo sobressaltos na economia externa que possam afetar significativamente a atividade global mais forte que vem sendo observada, espera-se que o exercício de 2018 se constitua em ano de consolidação da recuperação dos fundamentos econômicos, permitindo a retomada do nível dos investimentos na economia brasileira em bases mais equilibradas. Isso ocorrendo, fortalecem-se as expectativas de uma melhora mais acentuada na projeção do PIB para esse e para os próximos exercícios.

No médio e longo prazos, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. Para o curto prazo, dentro de um cenário bem mais contido e adequado ao contexto econômico vivido, os lançamentos de novos empreendimentos deverão registrar estabilidade, ainda como decorrência dos efeitos do ajuste fiscal no nível de ocupação e nos salários reais, da contenção do crédito, existência de estoques elevados, entre outros fatores.

A expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
Bela Vista, São Paulo/SP cibrasec@cibrasec.com.br
CEP 01311-200 www.cibrasec.com.br

securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

O desempenho da caderneta de poupança, principal veículo de captação de recursos para aplicação no mercado nacional de imóveis residenciais, que vinha sendo fortemente negativo desde do exercício 2015, vem apresentando tendência de recuperação. Conforme dados divulgados pela ABECIP, em março de 2018 o saldo total mantido em cadernetas de poupança atingiu R\$ 568 bilhões, com elevação de 10,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Como reflexo do desempenho positivo da captação de recursos através desse instrumento, o valor investido no período de janeiro a março de 2018, pelas instituições financeiras integrantes do SBPE em novos financiamentos imobiliários atingiu R\$ 11,2 bilhões, com elevação de 11,0% quando comparado ao mesmo período do ano passado (dados: ABECIP, em abril/2018).

O mercado de securitização imobiliária ao final do primeiro trimestre do exercício 2018, com **R\$ 1.582 milhões** em CRI emitidos, apresentou uma elevação de **83,7%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2017 (R\$ 861 milhões).

As emissões de CRI com risco corporativo mantiveram a prevalência nesse primeiro trimestre de 2018 (R\$ 1.305,9 milhões ou 82,6% do total emitido no primeiro trimestre de 2018 contra R\$ 743,5 milhões ou 86,4% do total emitido no mesmo período do exercício passado). Em que pese esse aspecto, as emissões de CRI com lastro pulverizado registraram elevação expressiva no período, representando 135,6% de crescimento em relação ao mesmo trimestre do exercício passado (R\$ 275,9 milhões ou 17,4% do total emitido no primeiro trimestre de 2018 contra R\$ 117,1 milhões ou 13,6% do total emitido no mesmo período do exercício passado).

O mercado de securitização de recebíveis do agronegócio ao final do primeiro trimestre do exercício 2018, por sua vez, com **R\$ 865 milhões** em CRA emitidos, apresentou uma redução de **39,3%** no volume emitido quando comparado ao mesmo período de 2017 (R\$ 1.423 milhões). Ainda que se considere representativa a redução observada, o desempenho reflete, em última análise, a importância do agronegócio na formação do PIB nacional, bem como o estágio em que esse segmento se encontra dentro do processo de ajuste pelo qual a economia brasileira vem passando.

A CIBRASEC, no primeiro trimestre de 2018, concluiu **04 (quatro)** novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários, viabilizando a emissão de **04 (quatro)** novos CRI, no valor total de **R\$ 161,4 milhões**. Não foram realizadas pela companhia operações de securitização de recebíveis do agronegócio nesse período.

A companhia registrou, no primeiro trimestre de 2018, um lucro líquido de **R\$ 705,9 mil**, formado principalmente pelos retornos gerados pelas operações de securitização realizadas no período e em



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
Bela Vista, São Paulo/SP cibrasec@cibrasec.com.br
CEP 01311-200 www.cibrasec.com.br

períodos anteriores, por ganhos oriundos de aplicações financeiras e pela contenção de gastos administrativos.

Além de pioneira na securitização de créditos imobiliários no Brasil, a CIBRASEC foi a primeira companhia de securitização do país a se submeter a avaliações por empresas de "rating". Tradicionalmente identificada, desde sua constituição, como empresa de baixo risco de crédito, a CIBRASEC – em função de seu compromisso com o crescimento sustentado, do baixo risco e da rentabilidade adequada de suas operações, da robustez de sua estrutura acionária e da busca constante por novas oportunidades de negócios - está classificada, pela FITCH Ratings, como "A+ (bra)", reforçando sua característica de companhia em grau de investimento ("investment grade"). Na exposição de motivos da FITCH, o rating atribuído à companhia também reflete, entre outros aspectos, (i) o reconhecimento à Cibrasec pelo cuidado nas estruturas e por contar com uma equipe experiente e qualificada e (ii) as oportunidades oferecidas à companhia decorrentes de um mercado em desenvolvimento e a maturação do mercado de capitais brasileiro, em razão da sua ampla experiência e conhecimento em estruturas, aspectos jurídicos e controles operacionais.

Os recursos disponíveis em caixa – que asseguram liquidez confortável em relação aos compromissos de pagamento assumidos – permanecem aplicados, conforme política da companhia, em instituições financeiras de primeira linha, participantes do controle acionário da CIBRASEC. Esses aspectos, o rating reflete igualmente a boa qualidade e as ótimas condições para que sejam efetuados os pagamentos dos compromissos financeiros assumidos.

Embora o planejamento estratégico implantado considere a possibilidade de a companhia vir a requerer, para otimizar o seu desempenho operacional, a contratação de linhas de financiamento junto a instituições financeiras, até o momento o volume de recursos em caixa foi suficiente para garantir o esforço na captação de recebíveis. Nesse sentido, inexistem quaisquer contratos firmados que impliquem em endividamento oneroso, não relacionados a captações vinculadas a operações de securitização de recebíveis.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

Em decorrência do disposto no artigo 31 da Instrução CVM 308, de 14 de maio de 1999, que prevê a rotatividade dos auditores independentes a cada período de 05 anos de prestação ininterrupta de serviços a um mesmo cliente, a CIBRASEC ratifica que efetuou a substituição da empresa DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, que vinha prestando os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras desde o exercício 2012, pela KPMG Auditores Independentes, que prestará esses mesmos serviços a partir do exercício 2017.

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a CIBRASEC, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa KPMG Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.



Avenida Paulista, 1439 - 2ª sobreloja Tel.: 55 11 4949 3000 Fax: 55 11 4949 3011
Bela Vista, São Paulo/SP cibrasec@cibrasec.com.br
CEP 01311-200 www.cibrasec.com.br

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Avenida Paulista, 1.439, 2º sobreloja.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, e atualmente tem como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias, (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs; (d) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, abrangem a Companhia, suas controladas e o fundo Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições financeiras ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas e que foram adquiridas pela Companhia, estão sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que exceder ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As informações trimestrais desse fundo foram consolidadas às informações trimestrais da Companhia em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação das implicações da participação da Cibrasec. O resultado dessa análise apontou a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido.

A Companhia é submetida à avaliação de risco pela empresa de avaliação de riscos Fitch Ratings, tendo obtido o “rating” nacional “A+(bra)”, publicado em 6 de novembro de 2017.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB). Essas informações trimestrais individuais são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB)).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em de 11 de maio de 2018.

- a) Base de mensuração - As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- b) Moeda funcional e moeda de apresentação - Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

a) Base de consolidação

As informações contábeis das controladoras, das suas controladas e do fundo de investimento imobiliário, no qual a Companhia é titular da totalidade das cotas subordinadas emitidas, estão incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia ou, no caso de fundos de investimento, quando a avaliação quanto à retenção de riscos e benefícios indique a necessidade de consolidação, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%
CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário	
Participação % sobre cotas totais emitidas pelo fundo	10,00%
Participação % sobre cotas subordinadas emitidas pelo fundo	100,00%

Nas informações trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (Em milhares de reais - R\$)

d) Instrumentos financeiros

d.1) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

De acordo com CPC48 e em conformidade com o IRFS 9, o ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado pela Companhia, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

d.2) Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem as contas representativas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

e) Capital social

Ações ordinárias e Ações preferenciais

Ações ordinárias e ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são:

Imóveis em uso – edificações	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de transporte	5 anos
Outros componentes	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de trimestre financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Redução ao valor recuperável (“impairment”).

Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

h) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos, não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

j) Resultado

Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido.

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas informações trimestrais individuais.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“impairment”) reconhecidas nos ativos financeiros.

k) Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

l) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social do trimestre corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no trimestre para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m) Informação por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM, emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento que é equivalente ao IFRS 8 – Segmentos Operacionais. O CPC 22 é mandatório para as demonstrações contábeis cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários e do agronegócio) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

n) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

o) Novas normas e interpretações

o.1) CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A Comissão de Valores Mobiliários, através da Deliberação CVM nº 763, datada de 22 em dezembro de 2016, aprovou e tornou obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 48, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que trata dos requerimentos para reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros, com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

Em decorrência dessa nova liberação, a Companhia avaliou seus investimentos e, em especial a valorização de mercado, decorrente das 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, que passou a ser reconhecida no resultado ante o registro no patrimônio líquido até 31 de dezembro de 2017.

O resultado das análises da administração, pelo exposto nos parágrafos acima, apresentou um saldo de R\$ 243, lançado a título de lucros ou prejuízos acumulados no exercício de 2017.

o.2) CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente

A Comissão de Valores Mobiliários, através da Deliberação CVM nº 762, datada de 22 de dezembro de 2016, aprovou e tornou obrigatória a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que trata de receita de contrato com cliente, com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia informa que a conclusão das análises preliminares voltadas a avaliação dos potenciais impactos da adoção do CPC 47 nas suas informações contábeis intermediárias não apontou para a ocorrência de impactos relevantes com a adoção do IFRS15.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Bancos conta movimento	56	64	63	68
Fundos de investimento (a)	24.956	24.087	29.826	28.992
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	2.569	2.688	2.672	2.796
Certificados de Recebíveis Imobiliários	<u>324</u>	<u>332</u>	<u>324</u>	<u>332</u>
Total	<u>27.905</u>	<u>27.171</u>	<u>32.885</u>	<u>32.188</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações financeiras em CDBs e em operações compromissadas lastreadas em debêntures têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações financeiras em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

5. ATIVOS FINANCEIROS - VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO (VJR)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cotas de Fundo Investimento Imobiliário (a)	951	946	-	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário (b)	-	-	9.272	9.706
Marcação a mercado FII (c)	<u>391</u>	<u>(502)</u>	<u>391</u>	<u>(502)</u>
Total	<u>1.342</u>	<u>445</u>	<u>9.663</u>	<u>9.204</u>

- (a) As 4.615 cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, adquiridas pela CIBRASEC são remuneradas mensalmente pela variação do IGP-M adicionado da remuneração que exceder o percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e perdas ocorridas no fundo. O prazo de vencimento desse fundo é indeterminado.
- (b) Em decorrência do resultado da análise de retenção de riscos e benefícios necessária à avaliação da participação da CIBRASEC no fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, considerou-se a existência de retenção significativa de riscos e benefícios, especialmente pelo índice de perda esperado frente ao nível de subordinação oferecido. Por esse motivo, as informações trimestrais do fundo foram consolidadas nas informações trimestrais da Companhia.
- (c) A marcação a mercado desse investimento compreende em calcular o valor de mercado, utilizando informações extraídas do mercado financeiro e consideram a variação de IGP-M e pré-pagamentos. A diferença entre o investimento a valor presente e o cálculo do valor de mercado é apresentado como ajuste a valor de mercado e contabilizado no resultado.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs e CRAs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 15.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

i) Recebíveis em curso normal

	31/03/2018				
	Em carteira própria	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	9.850	369	10.219	23.814.399	23.824.618
Ajuste a valor presente	-	-	-	(883.615)	(883.615)
Seguro de crédito (a)	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>	-	<u>(1.950)</u>
Saldo líquido	<u>7.900</u>	<u>369</u>	<u>8.269</u>	<u>22.930.784</u>	<u>22.939.053</u>
Total de contratos ativos	301	7	308	85.028	85.336
Média por contratos ativos	20	53	21	270	269

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2017				
	Em carteira própria	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários	10.692	413	11.105	24.538.986	24.550.091
Ajuste a valor presente	-	-	-	(735.614)	(735.614)
Seguro de crédito (a)	(1.950)	-	(1.950)	-	(1.950)
Saldo líquido	<u>8.742</u>	<u>413</u>	<u>9.155</u>	<u>23.803.372</u>	<u>23.812.527</u>
Total de contratos ativos	308	7	315	88.538	88.853
Média por contratos ativos	28	59	29	269	268

ii) Recebíveis em liquidação	Controladora e Consolidado		
	31/12/2017	Adições/Baixas	31/03/2018
Créditos em liquidação (b)	7.832	-	7.832
(-) Provisão para perdas	<u>(7.832)</u>	-	<u>(7.832)</u>
Total	<u>-</u>	-	<u>-</u>

- (a) A Companhia está sujeita a processos de natureza cível movidos por mutuários, com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou, movidos por ela própria, com o objetivo de recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas. Para esses processos, a Companhia, ao término da vigência do seguro de crédito contratado, recebeu da companhia seguradora, a importância que, em 31 de março de 2018, representava R\$ 1.950 (R\$ 1.950 em 31 de dezembro de 2017), para fazer face às perdas estimadas à época. Este seguro de crédito é considerado como uma provisão e se encontra registrado a crédito na rubrica recebíveis imobiliários sem regime fiduciário, vinculado ao ativo subjacente. Como resultado do processo de acompanhamento dos riscos inerentes a essas ações, a Companhia considerou o montante repassado pela Seguradora como suficiente para a cobertura de eventuais perdas nos citados processos e não provisionou passivos contingentes.
- (b) A Companhia efetuou análise sobre a carteira de crédito a fim de identificar operações com indícios de impairment conforme metodologia descrita na nota 3g. Ao final da análise a Companhia não identificou evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável das carteiras de crédito, exceto pela parcela da carteira que está em liquidação. Para essa operação, a Companhia constituiu provisões para possíveis perdas no montante de R\$7.832 que correspondem à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda).

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições financeiras, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

Saldo de operações com regime fiduciário pleno

Em decorrência do processo de adaptação das informações trimestrais da Companhia às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram apartadas das suas informações financeiras. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das informações financeiras, sem que

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

representem qualquer responsabilidade da securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere a impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela significativa desse valor será consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs e CRAs. Caso exista, ao final da operação, saldo positivo, esse saldo será revertido para a Securitizadora e, em caso contrário, o impacto será suportado pelos titulares dos CRIs e CRAs.

Em 31 de março de 2018, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$30.061, (R\$31.492 em 31 de dezembro de 2017).

7. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir da constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$7.832, sobre os quais foram constituídos créditos tributários no valor de R\$2.663 (R\$ 2.663 em 31 de dezembro de 2017).

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$3.417 (R\$3.424 em 31 de dezembro de 2017) referem-se ao valor de R\$2.663 (R\$2.663 em 31 de dezembro de 2017) da Cibrasec Securitizadora mais R\$754 (R\$761 em 31 de dezembro de 2017) de créditos tributários constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.

As alterações ocorridas no tempo de compensação baseiam-se na expectativa de realização estimada pelos escritórios externos contratados e não impactam o planejamento estratégico ou perspectiva da companhia.

Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	1.958	1.958	2.433	2.438
Contribuição social	<u>705</u>	<u>705</u>	<u>984</u>	<u>986</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.417</u>	<u>3.424</u>
Expectativa de realização:				
2018	-	-	44	51
2019	-	-	43	43
2020	-	-	44	44
2021	1.598	1.598	1.643	1.643
2022	1.065	1.065	1.113	1.113
Demais	-	-	<u>530</u>	<u>530</u>
Total	<u>2.663</u>	<u>2.663</u>	<u>3.417</u>	<u>3.424</u>

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada a conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

8. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. Os capitais de ambas foram totalmente subscritos e integralizados nos valores respectivos de R\$7.000 e R\$10.

Além da participação direta nas empresas citadas, constam consolidadas nas informações trimestrais da Companhia, as informações trimestrais do fundo de investimento imobiliário CIBRASEC Crédito Imobiliário FII no qual a CIBRASEC é cotista subordinado.

Os principais ativos do fundo são Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo e estão apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”, no passivo circulante, no montante de R\$8.332 (R\$8.810 em 31 de dezembro de 2017).

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas investidas em 31 de março de 2018. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	31/03/2018			
	Cibrasec	Cibrasec Serviços	Cibrasec Crédito	Total
	Administradora	Financeiros Ltda.	Crédito	Total
	de Recursos Ltda.	Financeiros Ltda.	Imobiliário FII	sem FII
Forma de constituição				
Nº de ações/cotas emitidas	7.000.000	10.000	46.150	-
Ativo	5.408	104	9.826	5.512
Passivo	59	92	8.876	151
Patrimônio líquido (Ajustado)	5.349	12	950	5.361
Lucro líquido	51	(5)	-	46
Lucro líquido por ação/cota	-	(1)	-	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	Não	-
Valor do investimento	5.349	12	950	5.361

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de Depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imóveis de uso	4	2.956	2.956	2.956	2.956
Móveis e utensílios	10	371	371	390	390
Equipamentos de comunicação	20	76	76	76	76
Sistema de processamento de dados	20	2.218	2.146	2.222	2.150
Outros	-	33	33	33	33
Subtotal		<u>5.654</u>	<u>5.582</u>	<u>5.677</u>	<u>5.605</u>
Depreciação acumulada		<u>(3.094)</u>	<u>(2.984)</u>	<u>(3.117)</u>	<u>(3.007)</u>
Total		<u>2.560</u>	<u>2.598</u>	<u>2.560</u>	<u>2.598</u>

10. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS E DO AGRONEGÓCIOS - CRIs e CRAs

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI e o CRA são títulos de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários ou do agronegócio e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

A totalidade dos títulos emitidos apresenta as seguintes características:

Taxa média efetiva:	12,12% ao ano
Prazo médio de vencimento:	93 meses
Indexadores utilizados:	Taxa Referencial - TR, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, IPCA,DI, IGP-DI e Pré-fixada.
Periodicidade de indexação:	Mensal e anual

Os CRIs e CRAs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 6, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs e CRAs são efetuados por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos necessários à proteção dos direitos dos investidores.

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 15.

	31/03/2018				
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	Total
Saldo dos CRIs/ CRAs	-	338	338	23.084.996	23.085.334
Total de títulos ativos	-	34	34	1.549.754	1.549.788
Média por títulos ativos	-	10	10	15	15

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2017				Total
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Subtotal CIBRASEC	Com regime fiduciário e sem coobrigação	
Saldo dos CRIs/CRAs	-	378	378	23.943,071	23.943.449
Total de títulos ativos	-	34	34	1.549.594	1.549.628
Média por títulos ativos	-	11	11	15	15

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES**a. Passivos contingentes**

Conforme citado na nota 6, a companhia está sujeita a passivos contingentes relacionados a processos de natureza cível movidos por mutuários com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas pela Companhia. Esses processos estão classificados como perdas prováveis e possíveis e seguem demonstrados abaixo:

	De natureza cível com perda provável			
	2018		2017	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Saldo no início do trimestre	20	1.358	19	1.320
Adição / Baixa	-	-	1	38
Saldo ao final do trimestre	20	1.358	20	1.358

A Companhia não registrou passivos contingentes em decorrência do seguro de crédito recebido cobrir o saldo do risco de perda provável acima. O valor do seguro de crédito, registrado a crédito em conta do ativo, está demonstrado na nota 6.

	De natureza cível com perda possível			
	2018		2017	
	Qtde	Valor	Qtde	Valor
Risco aproximado	41	4.473	41	4.595

Não existem outros passivos contingentes além daqueles citados acima ou que possam estar relacionados a processos de natureza fiscal ou trabalhista.

b. Credores diversos

Referem-se, substancialmente, a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 31 de março de 2018, o saldo é de R\$ 732 no individual e R\$ 758 no consolidado (R\$ 317 no individual e R\$320 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

c. Obrigações na aquisição de recebíveis

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs e CRAs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas carteiras cedidas. Em 31 de março de 2018, o saldo individual e consolidado de R\$1.488 (R\$1.487 em 31 de dezembro de 2017), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

12. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

A Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e do agronegócio (CRAs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia.

No trimestre findo em 31 de março de 2018, o saldo de operações de crédito de recebíveis imobiliários, no valor de R\$23.824.618, nota 6 (R\$ 24.550.091 em 31 de dezembro de 2017 - nota 6), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 75,49% e 24,51% (77,00% e 23,00% em 31 de dezembro de 2017). Essas operações geraram rendas de operações de crédito no valor de R\$516.251 das quais 77,00% foram vinculadas a transações com partes relacionadas e 23,00% com terceiros alheios à Companhia (R\$2.274.280 dos quais 80,06% vinculadas a partes relacionadas e 19,94% com terceiros em 31 de dezembro de 2017).

Por sua vez, o saldo das emissões de certificados de recebíveis imobiliários, no valor de R\$23.085.334, nota 10 (R\$ 23.943.449 em 31 de dezembro de 2017 - nota 10), foi composto por transações com partes relacionadas e terceiros alheios à Companhia, respectivamente, nos percentuais de 62,31% e 37,69% (62,87% e 37,13% em 31 de dezembro de 2017). As emissões desses certificados implicaram num custo de captação de R\$ 516.228 dos quais, os percentuais de 79,08% e 20,92% estão vinculados, respectivamente, a partes relacionadas e terceiros

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

alheios à Companhia (R\$2.271.815 dos quais 80,33% vinculadas a partes relacionadas e 19,67% com terceiros em 31 de dezembro de 2017).

Operações com pessoal-chave da administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2018, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, para o exercício de 2018, foi estabelecida em R\$2.876 (R\$ 3.810 em 31 de dezembro de 2017) e inclui honorários pagos mensalmente, remuneração anual a título de bônus por desempenho e encargos sociais incidentes sobre essas verbas.

Além de honorários e dos benefícios citados, a Companhia não fornece outros benefícios não caixa a diretores e conselheiros, bem como não contribui para planos de benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$68.475, dividido em 41.403 ações ordinárias e 246 ações preferenciais Classe A, todas sem valor nominal, da forma nominativa. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi deliberada e registrada a conversão voluntária de 24.600 (vinte e quatro mil e seiscentas) ações ordinárias de emissão da Companhia em 246 (duzentas e quarenta e seis) ações preferenciais, na proporção de 100 (cem) ações ordinárias para cada 1 (uma) ação preferencial. Esta conversão foi efetivada em agosto de 2016.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2018 o saldo de reserva legal é de R\$6.372.

c) Dividendos

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2018, foi assegurado o pagamento de dividendos no valor de R\$ 2.765, referente ao exercício de 2017.

d) Juros sobre o capital próprio

A Companhia optou pela destinação, em bases mensais, de juros sobre o capital próprio,

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mensal, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros, sobre o capital próprio, provisionados em favor dos acionistas até 31 de março de 2018 totaliza o valor bruto de R\$350 (R\$4.844 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) na proporção de R\$8,40 (R\$7,26 líquidos do imposto de renda na fonte), por ação. O montante desses juros, lançado à conta de despesas e revertido extra contabilmente para o patrimônio líquido, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$122 (R\$1.647 em 31 de dezembro de 2017).

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 20 de abril de 2018, foi assegurado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$4.844, (R\$3.748 líquidos do imposto de renda na fonte), referente ao exercício de 2017.

e) Lucros ou prejuízos acumulados

Conforme descrito na nota explicativa 3o, o impacto da reclassificação dos investimentos nas cotas subordinadas do fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, anteriormente classificado como disponível para venda, para valor justo por meio do resultado, apresentou um saldo de R\$ 243, lançado a título de lucros ou prejuízos acumulados no exercício de 2017.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	852	10.316	872	10.452
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(284)	(3.483)	(290)	(3.530)
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	119	1.647	119	1.647
Efeito sobre equivalência patrimonial	16	136	-	-
Despesas indedutíveis	-	(648)	-	(648)
Outros ajustes	<u>3</u>	<u>42</u>	<u>6</u>	<u>87</u>
Imposto de renda e contribuição social do trimestre	<u>(146)</u>	<u>(2.307)</u>	<u>(166)</u>	<u>(2.443)</u>

15. GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIROVisão geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Especificamente quanto às aplicações financeiras, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições financeiras de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

Os CRIs e CRAs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 6 e nº 10). As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs e CRAs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

31/03/2018			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	27.905	32.885
Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado	Mercado e crédito	1.342	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	9.371
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	6.319	6.319
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	338	8.669

31/12/2017			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	27.171	32.188
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mercado e crédito	445	-
CRI - Lastro de Fundo de Investimento Imobiliário	Mercado, crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	-	9.706
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	9.155	9.155
<u>Passivos expostos a risco</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	378	9.188

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<u>31 de março de 2018</u>				
Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado	1.342	1.342	9.371	9.371
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>27.905</u>	<u>27.905</u>	<u>32.885</u>	<u>32.885</u>
Total	<u>29.247</u>	<u>29.247</u>	<u>42.039</u>	<u>42.039</u>

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

31 de dezembro de 2017

Ativos financeiros disponíveis para venda	445	445	9.706	9.706
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>27.171</u>	<u>27.171</u>	<u>32.188</u>	<u>32.188</u>
Total	<u>27.616</u>	<u>27.616</u>	<u>41.894</u>	<u>41.894</u>

Estrutura do gerenciamento do risco

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o trimestre. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições financeiras com adequada classificação de risco.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
 - R\$30.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

(Em milhares de reais - R\$)

serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários e do agronegócio emitidos com lastro nessas carteiras:

Carteira de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Carteira própria, sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	6.998	-	6.998
	Até 24 meses	709	-	709
	Até 48 meses	409	-	409
	Até 60 meses	52	-	52
	Após 60 meses	<u>100</u>	-	<u>100</u>
	Total	<u>8.269</u>	-	<u>8.269</u>

Certificados de Recebíveis Imobiliários				
<u>Regime</u>	<u>Classificação</u>	<u>Saldo devedor</u>	<u>Ajuste a valor presente</u>	<u>Total</u>
Sem regime e com regime e coobrigação	Até 12 meses	212	-	212
	Até 24 meses	126	-	126
	Até 48 meses	-	-	-
	Até 60 meses	-	-	-
	Após 60 meses	-	-	-
	Total	<u>338</u>	-	<u>338</u>

- d) Pré-pagamentos - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs/CRA's colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

No exercício de 2018, o objetivo da Companhia é atingir um retorno sobre capital de 7,85%, tendo alcançado no período de três meses, o retorno contábil sobre o capital de 0,93% (10,8% em 31 de dezembro de 2017).

No trimestre findo em 31 de março de 2018, não foram incorridas despesas com juros sobre empréstimos.

Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas informações trimestrais.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs/CRAs e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 6 e nº 10.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs e CRAs, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastream a emissão de CRIs e CRAs. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a importância de R\$323 refere-se principalmente a ganhos auferidos no gerenciamento financeiro da Companhia voltados a compatibilização de prazos e obrigações.

17. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 695/2012, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$1.500 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$1.500 em 31 de dezembro de 2017), e R\$264 para responsabilidade civil (R\$264 em 31 de dezembro de 2017).

19. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI e CRA

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, como consequência da administração de cada patrimônio separado e da respectiva manutenção de registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações contábeis relacionadas a esses patrimônios separados. Essas informações são complementares àquelas divulgadas através do Anexo 32 II, instituído pela IN CVM nº 520, de 16 de abril de 2012, cujo conteúdo não foi objeto de auditoria ou revisão pelos Auditores Independentes.

a) Balanço patrimonial sintético por emissão de CRI e CRA

Notas Explicativas**CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**
(Em milhares de reais - R\$)

a.1.) Operações em carteira própria, sem regime fiduciário ou com regime fiduciário e coobrigação oferecida pela Securitizadora

ATIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	76.112	379	(207)	76.284
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	29.114	133	-	29.247
Operações de crédito	36.833	226	-	37.059
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	226	-	226
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	6.772	-	-	6.772
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	30.061	-	-	30.061
Outros créditos	10.165	20	(207)	9.978
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	3.612	-	-	3.612
- Diversos	6.553	20	(207)	6.366
Ativo não Circulante	11.712	143	-	11.855
Realizável a longo prazo	3.791	143	-	3.934
Operações de crédito	1.128	143	-	1.271
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	-	143	-	143
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	1.128	-	-	1.128
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	2.663	-	-	2.663
Permanente	7.921	-	-	7.921
Total do ativo	87.824	522	(207)	88.139

PASSIVO	Carteira Própria e Sem Regime	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
Circulante	12.378	396	(207)	12.567
Captação de recursos	-	212	-	212
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	212	-	212
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Outras obrigações	12.378	184	(207)	12.355
- Sociais e estatutárias	7.250	-	-	7.250
- Fiscais e previdenciárias	1.935	-	-	1.935
- Negociação e intermediação de valores	1.488	-	-	1.488
- Diversas	1.705	184	(207)	1.682
Passivo Não Circulante	-	126	-	126
Exigível a longo prazo	-	126	-	126
Captação de recursos	-	126	-	126
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	-	126	-	126
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Patrimônio líquido	75.446	-	-	75.446
Total do passivo	87.824	522	(207)	88.139

DRE	Carteira Própria e Sem Regime	B181	Eliminações/ Reclassificação	Total Cibrasec
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	799	16	-	815
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	2.435	(5)	-	2.430
Total das receitas da intermediação financeira	3.234	11	-	3.245
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Captação no mercado	(186)	(12)	-	(198)
Total das despesas da intermediação financeira	(186)	(12)	-	(198)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.048	(1)	-	3.047
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesa com pessoal	(1.961)	-	-	(1.961)
Outras despesas administrativas	(937)	(2)	-	(939)
Despesas tributárias	(48)	-	-	(48)
Resultado de participação em controladas	46	-	-	46
Resultado financeiro	448	2	-	450
Outras receitas operacionais	322	1	-	323
Outras despesas operacionais	(66)	-	-	(66)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(2.196)	1	-	(2.195)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	852	-	-	852
Contribuição social e imposto de renda	(146)	-	-	(138)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	706	-	-	706

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

a.2.) Operação com regime fiduciário, sem coobrigação oferecida pela Securitizadora.

ATIVO	B066	B067	B069	B074	B076	B078	B079	B087	B094	B097	B127	B129	B130
Circulante	9.371	9.920	3.336	6.130	6.415	284	19.343	1.076	62.457	14.584	275	3.093	1.560
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	43	3	8	13	2	2	2.816	-	1.119	15	181	492	699
Operações de crédito	9.328	9.917	3.328	6.117	6.413	281	16.527	1.076	61.338	14.569	94	2.601	861
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.328	9.917	3.328	6.117	6.413	281	16.527	1.076	61.338	14.569	94	2.846	985
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(245)	(124)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	71.993	76.534	14.698	47.057	28.210	-	145.661	3.113	-	98.039	366	2.559	3.770
Realizável a longo prazo	71.993	76.534	14.698	47.057	28.210	-	145.661	3.113	-	98.039	366	2.559	3.770
Operações de crédito	71.993	76.534	14.698	47.057	28.210	-	145.661	3.113	-	98.039	366	2.559	3.770
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	71.993	76.534	14.698	47.057	28.210	-	145.661	3.113	-	98.039	366	2.800	4.311
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(241)	(541)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	81.364	86.454	18.034	53.187	34.625	284	165.004	4.189	62.457	112.623	641	5.652	5.330

PASSIVO	B066	B067	B069	B074	B076	B078	B079	B087	B094	B097	B127	B129	B130
Circulante	9.374	9.921	3.349	6.130	6.421	470	17.935	1.078	62.457	14.585	274	3.026	1.280
Captação de recursos	9.328	9.917	3.271	6.116	6.350	369	16.397	1.076	61.338	14.539	78	2.404	749
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	9.328	9.917	3.271	6.116	6.350	369	16.397	1.076	61.338	14.539	78	2.404	749
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	46	4	78	14	71	101	1.538	2	1.119	46	196	622	531
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56)
- Diversas	46	4	78	14	71	101	1.538	2	1.119	45	196	622	587
Passivo Não Circulante	71.993	76.534	14.698	47.057	28.210	-	147.099	3.113	-	98.039	367	2.626	4.050
Exigível a longo prazo	71.993	76.534	14.698	47.057	28.210	-	147.099	3.113	-	98.039	367	2.626	4.050
Captação de recursos	71.993	76.534	14.698	47.057	28.210	-	147.099	3.113	-	98.039	367	2.626	4.050
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	71.993	76.534	14.698	47.057	28.210	-	147.099	3.113	-	98.039	367	2.626	4.050
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(3)	(1)	(13)	-	(6)	(186)	(30)	(2)	-	(1)	-	-	-
Total do passivo	81.364	86.454	18.034	53.187	34.625	284	165.004	4.189	62.457	112.623	641	5.652	5.330

DRE	B066	B067	B069	B074	B076	B078	B079	B087	B094	B097	B127	B129	B130
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	1.897	2.017	433	1.223	1.529	-	3.943	103	1.699	3.351	20	126	218
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	3	1	1	-	1	11	30	1	-	1	(2)	(1)	(4)
Total das receitas da intermediação financeira	1.900	2.018	434	1.223	1.530	11	3.973	104	1.699	3.352	18	125	214
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(1.897)	(2.017)	(433)	(1.223)	(1.529)	(12)	(3.973)	(103)	(1.699)	(3.351)	(20)	(126)	(216)
Total das despesas da intermediação financeira	(1.897)	(2.017)	(433)	(1.223)	(1.529)	(12)	(3.973)	(103)	(1.699)	(3.351)	(20)	(126)	(216)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3	1	1	-	1	(1)	-	1	-	1	(2)	(1)	(2)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(4)	(1)	(1)	-	(1)	1	(3)	(1)	(1)	(1)	(2)	-	(2)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	1	-	-	-	-	-	3	-	1	-	3	1	4
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(3)	(1)	(1)	-	(1)	1	-	(1)	-	(1)	2	1	2
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146	B148	B151	B152	B153	B154
Circulante	1.284	3.696	3.332	1.311	16.773	109	3.177	3.252	488	4.949	22.237	22.273	34.476
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	258	25	232	132	1.280	33	63	640	40	426	2	137	1.793
Operações de crédito	1.026	3.671	3.100	1.179	15.493	76	3.114	2.612	448	4.523	22.235	22.136	32.683
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.179	3.706	3.496	1.349	18.125	76	3.667	2.663	875	5.192	27.840	27.858	40.122
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(153)	(35)	(396)	(170)	(2.632)	-	(553)	(51)	(427)	(669)	(5.605)	(5.722)	(7.439)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	4.546	107.238	3.590	5.324	34.096	-	7.693	1.830	320	19.145	179.478	194.888	191.826
Realizável a longo prazo	4.546	107.238	3.590	5.324	34.096	-	7.693	1.830	320	19.145	179.478	194.888	191.826
Operações de crédito	4.546	107.238	3.590	5.324	34.096	-	7.693	1.830	320	19.145	179.478	194.888	191.826
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.225	108.266	4.049	6.089	39.887	-	9.059	1.866	626	21.974	224.719	245.271	235.485
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(679)	(1.028)	(459)	(765)	(5.791)	-	(1.366)	(36)	(306)	(2.829)	(45.241)	(50.383)	(43.659)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	5.830	110.934	6.922	6.635	50.869	109	10.870	5.082	808	24.094	201.715	217.161	226.302

PASSIVO	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146	B148	B151	B152	B153	B154
Circulante	1.149	3.425	3.167	1.311	14.747	112	3.032	2.375	650	5.257	10.563	8.849	24.121
Captação de recursos	822	3.101	2.926	963	13.425	120	2.531	2.229	431	3.033	10.437	8.747	8.016
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	822	3.101	2.926	963	13.425	120	2.531	2.229	431	3.033	10.437	8.747	8.016
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	327	324	241	348	1.322	(8)	501	146	219	2.224	126	102	16.105
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	8	-	-	76	1.230	-	-	-	-	(134)	2	9	63
- Diversas	319	324	241	272	92	(8)	501	146	219	2.357	124	93	16.042
Passivo Não Circulante	4.681	107.509	3.755	5.324	36.122	-	7.838	2.747	158	18.837	191.152	208.312	202.181
Exigível a longo prazo	4.681	107.509	3.755	5.324	36.122	-	7.838	2.747	158	18.837	191.152	208.312	202.181
Captação de recursos	4.681	107.509	3.755	5.324	36.122	-	7.838	2.747	158	18.837	191.152	208.312	202.181
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	4.681	107.509	3.755	5.324	36.122	-	7.838	2.747	158	18.837	191.152	208.312	202.181
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(3)	-	(40)	-	-	-	-	-
Total do passivo	5.830	110.934	6.922	6.635	50.869	109	10.870	5.082	808	24.094	201.715	217.161	226.302

DRE	B132	B133	B134	B136	B141	B142	B145	B146	B148	B151	B152	B153	B154
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	204	3.439	160	232	991	4	238	172	73	959	4.632	4.987	4.744
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(2)	-	(3)	(1)	(8)	3	-	40	(29)	(2)	-	-	-
Total das receitas da intermediação financeira	202	3.439	157	231	983	7	238	212	44	957	4.632	4.987	4.744
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(202)	(3.439)	(160)	(230)	(1.000)	(7)	(238)	(229)	(68)	(956)	(4.631)	(4.987)	(4.749)
Total das despesas da intermediação financeira	(202)	(3.439)	(160)	(230)	(1.000)	(7)	(238)	(229)	(68)	(956)	(4.631)	(4.987)	(4.749)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	(3)	1	(17)	-	-	(17)	(24)	1	1	-	(5)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(2)	-	-	(2)	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(3)	(1)	-	(1)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-
Resultado financeiro	2	-	3	1	19	1	1	9	1	2	1	1	6
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	1	-	10	24	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	-	-	3	(1)	17	-	-	17	24	(1)	(1)	-	5
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B155	B156	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170
Circulante	12.697	10.813	6.636	77.331	5.239	6.937	1.500	1.101	8.943	19.504	1.040	23.690
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	57	2	72	6.134	59	4	614	352	394	3.777	146	438
Operações de crédito	12.640	10.811	6.564	71.197	5.180	6.933	886	749	7.674	15.727	894	23.221
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	15.888	13.564	7.293	101.140	5.887	6.933	886	890	7.674	15.727	894	23.221
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(3.248)	(2.753)	(729)	(29.943)	(707)	-	-	(141)	-	-	-	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciario	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	875	-	-	31
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	875	-	-	31
Ativo não Circulante	110.235	93.751	10.439	613.811	4.776	88.253	787	21	38.167	108.550	159	-
Realizável a longo prazo	110.235	93.751	10.439	613.811	4.776	88.253	787	21	38.167	108.550	159	-
Operações de crédito	110.235	93.751	10.439	613.811	4.776	88.253	787	21	38.167	108.550	159	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	138.562	117.624	11.597	871.956	5.427	88.253	787	25	38.167	108.550	159	-
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(28.327)	(23.873)	(1.158)	(258.145)	(651)	-	-	(4)	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	122.932	104.564	17.075	691.142	10.015	95.190	2.287	1.122	47.110	128.054	1.199	23.690

PASSIVO	B155	B156	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170
Circulante	5.319	4.726	6.297	47.813	4.873	7.203	1.505	791	8.943	19.507	1.070	23.690
Captação de recursos	5.126	4.314	6.134	42.158	4.787	6.809	719	567	7.674	15.727	497	23.221
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.126	4.314	6.134	42.158	4.787	6.809	719	567	7.674	15.727	497	23.221
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	193	412	163	5.655	86	394	786	224	1.269	3.780	573	469
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	1	1	-	1	-	1	-	-	-	1
- Negociação e intermediação de valores	61	2	-	-	-	-	-	35	-	-	-	291
- Diversas	132	410	162	5.654	86	393	786	188	1.269	3.780	573	177
Passivo Não Circulante	117.613	99.838	10.778	643.329	5.142	88.015	782	331	38.167	108.550	129	-
Exigível a longo prazo	117.613	99.838	10.778	643.329	5.142	88.015	782	331	38.167	108.550	129	-
Captação de recursos	117.613	99.838	10.778	643.329	5.142	88.015	782	331	38.167	108.550	129	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	117.613	99.838	10.778	643.329	5.142	88.015	782	331	38.167	108.550	129	-
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(28)	-	-	-	(3)	-	-
Total do passivo	122.932	104.564	17.075	691.142	10.015	95.190	2.287	1.122	47.110	128.054	1.199	23.690

DRE	B155	B156	B157	B158	B159	B160	B161	B163	B165	B166	B169	B170
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	2.821	2.327	223	15.570	217	2.294	62	56	722	1.960	45	543
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	-	-	-	(75)	-	(2)	-	-	(2)	3	(15)	-
Total das receitas da intermediação financeira	2.821	2.327	223	15.495	217	2.292	62	56	720	1.963	30	543
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(2.821)	(2.327)	(223)	(15.570)	(217)	(2.290)	(70)	(59)	(722)	(1.960)	(33)	(546)
Total das despesas da intermediação financeira	(2.821)	(2.327)	(223)	(15.570)	(217)	(2.290)	(70)	(59)	(722)	(1.960)	(33)	(546)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	-	-	(75)	-	2	(8)	(3)	(2)	3	(3)	(3)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Outras despesas administrativas	(1)	-	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)	(14)	(2)	(1)
Despesas tributárias	-	-	-	(1)	-	-	-	-	(2)	-	-	-
Resultado financeiro	1	-	1	77	1	-	9	4	5	11	2	4
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	-	-	-	75	-	(2)	8	3	2	(3)	3	3
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B171	B176	B179	B180	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206
Circulante	748	659	539	357	89.436	9.679	5.597	4.322	57.874	32.063	2.011	14.586
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	122	179	55	122	-	1.990	19	159	298	618	301	47
Operações de crédito	626	480	484	235	89.436	7.689	5.578	4.163	57.576	31.445	1.652	14.539
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	934	480	495	235	89.436	7.711	5.586	4.986	57.576	31.445	1.652	15.497
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(308)	-	(11)	-	-	(22)	(8)	(823)	-	-	-	(958)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58	-
Ativo não Circulante	121	302	616	178	-	39.320	22.117	34.608	-	4.634	1.447	-
Realizável a longo prazo	121	302	616	178	-	39.320	22.117	34.608	-	4.634	1.447	-
Operações de crédito	121	302	616	178	-	39.320	22.117	34.608	-	4.634	1.447	-
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	180	302	631	178	-	39.435	22.149	41.454	-	4.634	1.447	-
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(59)	-	(15)	-	-	(115)	(32)	(6.846)	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	869	961	1.155	535	89.436	48.999	27.714	38.930	57.874	36.697	3.458	14.586

PASSIVO	B171	B176	B179	B180	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206
Circulante	659	704	556	351	89.440	9.564	5.565	3.760	33.203	35.446	1.588	14.586
Captação de recursos	593	475	374	218	89.436	7.519	5.384	3.601	35.846	1.596	1.474	14.510
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	593	475	374	218	89.436	7.519	5.384	3.601	35.846	1.596	1.474	14.510
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	66	229	182	133	4	2.045	181	159	(2.643)	33.850	114	76
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
- Negociação e intermediação de valores	-	-	-	-	-	-	-	82	(2.442)	-	(345)	-
- Diversas	66	229	182	133	4	2.045	181	77	(201)	33.850	459	75
Passivo Não Circulante	216	257	599	184	-	39.435	22.149	35.171	24.671	1.251	1.870	-
Exigível a longo prazo	216	257	599	184	-	39.435	22.149	35.171	24.671	1.251	1.870	-
Captação de recursos	216	257	599	184	-	39.435	22.149	35.171	24.671	1.251	1.870	-
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	216	257	599	184	-	39.435	22.149	35.171	24.671	1.251	1.870	-
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(6)	-	-	-	(4)	-	-	(1)	-	-	-	-
Total do passivo	869	961	1.155	535	89.436	48.999	27.714	38.930	57.874	36.697	3.458	14.586

DRE	B171	B176	B179	B180	B183	B184	B186	B187	B188	B190	B192	B206	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito		34	35	48	18	1.606	670	571	367	908	482	136	729
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação		6	(5)	(4)	(1)	1	(14)	-	1	-	39	-	-
Total das receitas da intermediação financeira		40	30	44	17	1.607	656	571	368	908	521	136	729
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado		(40)	(30)	(43)	(17)	(1.606)	(670)	(571)	(368)	(908)	(528)	(140)	(729)
Total das despesas da intermediação financeira		(40)	(30)	(43)	(17)	(1.606)	(670)	(571)	(368)	(908)	(528)	(140)	(729)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-	-	1	-	1	(14)	-	-	-	(7)	(4)	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas		(2)	(3)	(3)	(2)	(1)	(3)	-	(2)	(5)	(2)	(3)	(1)
Despesas tributárias		-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro		2	2	1	1	-	18	-	2	5	9	4	1
Outras receitas operacionais		-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	3	-
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais		-	-	(1)	-	(1)	14	-	-	-	7	4	-
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B208	B210	B211	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234
Circulante	2.135	2.754	2.238	710	7.427	953	2.088	21.330	260.557	119.525	898	84.585
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	646	200	1.081	199	358	20	21	4.808	9.485	179	187	1.462
Operações de crédito	1.489	2.554	1.157	511	7.069	933	2.067	16.522	251.072	119.346	711	83.123
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	1.641	2.570	1.222	511	7.188	933	2.780	16.587	251.353	119.356	733	83.135
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(152)	(16)	(65)	-	(119)	-	(713)	(65)	(281)	(10)	(22)	(12)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	5.247	-	1.303	2.551	-	-	13.935	181.416	270.829	2.662.961	1.654	1.854.407
Realizável a longo prazo	5.247	-	1.303	2.551	-	-	13.935	181.416	270.829	2.662.961	1.654	1.854.407
Operações de crédito	5.247	-	1.303	2.551	-	-	13.935	181.416	270.829	2.662.961	1.654	1.854.407
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	5.783	-	1.376	2.551	-	-	18.740	182.125	271.133	2.663.189	1.706	1.854.667
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(536)	-	(73)	-	-	-	(4.805)	(709)	(304)	(228)	(52)	(260)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	7.382	2.754	3.541	3.261	7.427	953	16.023	202.746	531.386	2.782.486	2.552	1.938.992

PASSIVO	B208	B210	B211	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234
Circulante	1.447	2.754	2.297	647	7.436	953	1.659	22.166	61.182	119.613	835	84.638
Captação de recursos	553	2.515	943	527	7.082	1.515	1.575	20.971	60.715	119.288	561	83.070
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	553	2.515	943	527	7.082	1.515	1.575	20.971	60.715	119.288	561	83.070
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	894	239	1.354	120	354	(562)	84	1.195	467	325	274	1.568
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	-	479	-	323	(660)	-	-	-	149	-	1.408
- Diversas	894	239	875	120	31	95	84	1.195	467	175	274	160
Passivo Não Circulante	5.935	-	1.244	2.614	-	-	14.365	180.592	470.219	2.662.873	1.717	1.854.354
Exigível a longo prazo	5.935	-	1.244	2.614	-	-	14.365	180.592	470.219	2.662.873	1.717	1.854.354
Captação de recursos	5.935	-	1.244	2.614	-	-	14.365	180.592	470.219	2.662.873	1.717	1.854.354
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	5.935	-	1.244	2.614	-	-	14.365	180.592	470.219	2.662.873	1.717	1.854.354
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	(9)	-	(1)	(12)	(15)	-	-	-
Total do passivo	7.382	2.754	3.541	3.261	7.427	953	16.023	202.746	531.386	2.782.486	2.552	1.938.992

DRE	B208	B210	B211	B217	B219	B220	B222	B223	B230	B232	B233	B234
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	178	162	112	149	306	-	278	4.511	12.984	67.841	93	49.231
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	(12)	(1)	(14)	(22)	(15)	-	1	2	2	-	(1)	-
Total das receitas da intermediação financeira	166	161	98	127	291	-	279	4.513	12.986	67.841	92	49.231
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(179)	(162)	(112)	(127)	(298)	3	(278)	(4.511)	(12.984)	(67.843)	(96)	(49.252)
Total das despesas da intermediação financeira	(179)	(162)	(112)	(127)	(298)	3	(278)	(4.511)	(12.984)	(67.843)	(96)	(49.252)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(13)	(1)	(14)	-	(7)	3	1	2	2	(2)	(4)	(21)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Outras despesas administrativas	(2)	(4)	(3)	(3)	(2)	(3)	(1)	(3)	(2)	(1)	(2)	-
Despesas tributárias	-	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	7	9	14	2	8	-	-	1	-	3	3	21
Outras receitas operacionais	9	-	3	1	1	-	-	-	-	-	3	-
Outras despesas operacionais	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	13	1	14	-	7	(3)	(1)	(2)	(2)	2	4	21
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252
Circulante	9.673	2.390	3.698	9.396	3.492	12.186	5.156	2.341	77.927	11.690	1.993	27.613
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	28	1.006	-	71	42	152	25	114	18	57	30	7.990
Operações de crédito	9.645	1.384	3.698	9.325	3.450	12.034	5.131	2.227	77.907	11.633	1.963	19.623
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	9.645	1.388	5.325	9.325	3.450	12.034	5.131	2.227	77.907	11.633	1.963	19.675
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(4)	(1.627)	-	-	-	-	-	-	-	-	(52)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Ativo não Circulante	106.835	4.594	21.444	170.711	80.332	280.130	52.798	68.879	478.306	141.069	929.939	296.087
Realizável a longo prazo	106.835	4.594	21.444	170.711	80.332	280.130	52.798	68.879	478.306	141.069	929.939	296.087
Operações de crédito	106.835	4.594	21.444	170.711	80.332	280.130	52.798	68.879	478.306	141.069	929.939	296.087
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	106.835	4.608	30.876	170.711	80.332	280.130	52.798	68.879	478.306	141.069	929.939	296.867
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(14)	(9.432)	-	-	-	-	-	-	-	-	(780)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	116.508	6.984	25.142	180.107	83.824	292.316	57.954	71.220	556.233	152.759	931.932	323.700

PASSIVO	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252
Circulante	9.714	1.808	2.854	9.396	3.419	11.927	5.155	2.353	77.930	11.690	1.993	27.432
Captação de recursos	8.176	611	2.572	9.325	3.391	11.824	5.130	2.227	77.908	11.633	1.963	26.808
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	8.176	611	2.572	9.325	3.391	11.824	5.130	2.227	77.908	11.633	1.963	26.808
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	1.538	1.197	282	71	28	103	25	126	22	57	30	624
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	851	-	34	-	26	-	-	-	31	-	-
- Diversas	1.538	346	280	37	28	77	25	126	22	26	30	624
Passivo Não Circulante	106.835	5.211	22.289	170.711	80.429	280.470	52.799	68.879	478.305	141.069	929.939	296.268
Exigível a longo prazo	106.835	5.211	22.289	170.711	80.429	280.470	52.799	68.879	478.305	141.069	929.939	296.268
Captação de recursos	106.835	5.211	22.289	170.711	80.429	280.470	52.799	68.879	478.305	141.069	929.939	296.268
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	106.835	5.211	22.289	170.711	80.429	280.470	52.799	68.879	478.305	141.069	929.939	296.268
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(41)	(35)	(1)	-	(24)	(81)	-	(12)	(2)	-	-	-
Total do passivo	116.508	6.984	25.142	180.107	83.824	292.316	57.954	71.220	556.233	152.759	931.932	323.700

DRE	B235	B237	B238	B239	B240	B241	B242	B243	B244	B248	B251	B252
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	2.237	283	1.411	4.099	1.879	6.554	1.338	1.676	13.944	3.351	19.444	6.724
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	1	1	1	-	20	67	-	(1)	1	-	-	(1)
Total das receitas da intermediação financeira	2.238	284	1.412	4.099	1.899	6.621	1.338	1.675	13.945	3.351	19.444	6.723
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(2.237)	(296)	(1.411)	(4.099)	(1.899)	(6.622)	(1.338)	(1.676)	(13.944)	(3.351)	(19.444)	(6.724)
Total das despesas da intermediação financeira	(2.237)	(296)	(1.411)	(4.099)	(1.899)	(6.622)	(1.338)	(1.676)	(13.944)	(3.351)	(19.444)	(6.724)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1	(12)	1	-	-	(1)	-	(1)	1	-	-	(1)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Outras despesas administrativas	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	(1)	(1)	(1)	-	(1)
Despesas tributárias	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	-	13	-	2	1	2	-	2	-	1	-	2
Outras receitas operacionais	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(1)	12	(1)	-	-	1	-	1	(1)	-	-	1
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B272
Circulante	25.834	1.692	3.577	10.433	1.678	9.474	295.954	18.453	13.675	3.282	1.117	5.269
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	68	198	1.591	668	444	1.256	58.112	6.017	3.854	264	301	39
Operações de crédito	25.766	1.494	1.986	3.796	1.234	8.218	237.842	12.436	9.821	3.018	816	5.230
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	25.779	1.681	2.605	3.798	1.523	9.870	237.842	12.479	9.976	4.530	1.257	5.230
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(13)	(187)	(619)	(2)	(289)	(1.652)	-	(43)	(155)	(1.512)	(441)	-
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	5.969	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	5.969	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	478.085	6.591	14.341	18.868	9.179	37.403	2.396.201	213.760	205.528	16.905	6.507	300.000
Realizável a longo prazo	478.085	6.591	14.341	18.868	9.179	37.403	2.396.201	213.760	205.528	16.905	6.507	300.000
Operações de crédito	478.085	6.591	14.341	18.868	9.179	37.403	2.396.201	213.760	205.528	16.905	6.507	300.000
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	478.319	7.418	18.811	18.876	11.329	44.921	2.396.201	214.491	208.765	25.379	10.025	300.000
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(234)	(827)	(4.470)	(8)	(2.150)	(7.518)	-	(731)	(3.237)	(8.474)	(3.518)	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	503.919	8.283	17.918	29.301	10.857	46.877	2.692.155	232.213	219.203	20.187	7.624	305.269

PASSIVO	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B272
Circulante	26.095	723	3.200	3.976	443	9.977	239.363	18.685	10.101	597	1.007	5.270
Captação de recursos	25.647	349	1.605	2.826	239	4.917	219.063	12.479	9.974	618	315	5.230
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	25.647	349	1.605	2.826	239	4.917	219.063	12.479	9.974	618	315	5.230
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	448	374	1.595	1.150	204	5.060	20.300	6.206	127	(21)	692	40
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	3	-	-	47	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	-	73	1.561	1	192	(3)	18.049	20	86	-	205	35
- Diversas	448	301	34	1.146	12	5.063	2.204	6.186	41	(21)	487	5
Passivo Não Circulante	477.825	7.560	14.719	26.102	10.416	36.900	2.452.792	213.528	209.102	19.592	6.617	300.000
Exigível a longo prazo	477.825	7.560	14.719	26.102	10.416	36.900	2.452.792	213.528	209.102	19.592	6.617	300.000
Captação de recursos	477.825	7.560	14.719	26.102	10.416	36.900	2.452.792	213.528	209.102	19.592	6.617	300.000
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	477.825	7.560	14.719	26.102	10.416	36.900	2.452.792	213.528	209.102	19.592	6.617	300.000
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(1)	-	(1)	(777)	(2)	-	-	-	-	(2)	-	(1)
Total do passivo	503.919	8.283	17.918	29.301	10.857	46.877	2.692.155	232.213	219.203	20.187	7.624	305.269

DRE	B254	B255	B256	B258	B260	B263	B265	B267	B268	B270	B271	B272
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Operações de Crédito	10.812	367	131	586	426	1.793	50.427	4.308	4.177	564	317	5.230
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	1	-	1	180	-	-	(548)	(22)	(3)	1	-	1
Total das receitas da intermediação financeira	10.813	367	132	766	426	1.793	49.879	4.286	4.174	565	317	5.231
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA												
Captação no mercado	(10.812)	(384)	(155)	(767)	(431)	(1.785)	(50.455)	(4.308)	(4.178)	(564)	(320)	(5.230)
Total das despesas da intermediação financeira	(10.812)	(384)	(155)	(767)	(431)	(1.785)	(50.455)	(4.308)	(4.178)	(564)	(320)	(5.230)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1	(17)	(23)	(1)	(5)	8	(576)	(22)	(4)	1	(3)	1
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS												
Outras despesas administrativas	(2)	(3)	(1)	(2)	(3)	(10)	(3)	(2)	(2)	(1)	(3)	(2)
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	(112)	(11)	(5)	-	-	-
Resultado financeiro	1	-	24	3	3	2	690	34	11	-	3	1
Outras receitas operacionais	-	20	-	-	5	-	-	-	-	-	3	-
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(1)	17	23	1	5	(8)	575	21	4	(1)	3	(1)
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA												
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO												

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B273	B274	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	B290
Circulante	4.542	4.542	380.166	27.288	21.301	5.073	8.459	8.459	2.984	2.984	6.472	4.271
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	67	67	99.802	9.731	6.330	4.198	6	6	5	5	39	1.058
Operações de crédito	4.475	4.475	280.364	17.557	14.971	875	8.453	8.453	2.979	2.979	6.433	3.213
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	6.530	6.530	280.364	17.597	14.984	875	9.431	9.431	3.972	3.972	6.433	3.426
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(2.055)	(2.055)	-	(40)	(13)	-	(978)	(978)	(993)	(993)	-	(213)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo não Circulante	32.877	32.877	4.750.830	335.567	304.834	189.786	16.418	16.418	22.036	22.036	300.000	24.009
Realizável a longo prazo	32.877	32.877	4.750.830	335.567	304.834	189.786	16.418	16.418	22.036	22.036	300.000	24.009
Operações de crédito	32.877	32.877	4.750.830	335.567	304.834	189.786	16.418	16.418	22.036	22.036	300.000	24.009
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	47.978	47.978	4.750.830	336.330	305.107	189.786	18.317	18.317	29.381	29.381	300.000	25.600
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	(15.101)	(15.101)	-	(763)	(273)	-	(1.899)	(1.899)	(7.345)	(7.345)	-	(1.591)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	37.419	37.419	5.130.996	362.855	326.135	194.859	24.877	24.877	25.020	25.020	306.472	28.280

PASSIVO	B273	B274	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	B290
Circulante	3.302	3.302	221.910	27.341	15.398	5.073	8.058	8.058	2.270	2.270	6.478	5.875
Captação de recursos	3.235	3.235	260.348	17.596	14.982	875	8.051	8.051	2.264	2.264	6.433	3.541
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	3.235	3.235	260.348	17.596	14.982	875	8.051	8.051	2.264	2.264	6.433	3.541
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	67	67	(38.438)	9.745	416	4.198	7	7	6	6	45	2.334
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	63	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Negociação e intermediação de valores	36	35	(34.366)	15	86	3.138	-	-	-	-	32	445
- Diversas	31	32	(4.135)	9.730	330	1.060	7	7	6	6	13	1.889
Passivo Não Circulante	34.117	34.117	4.909.086	335.514	310.737	189.786	16.820	16.820	22.751	22.751	300.000	22.405
Exigível a longo prazo	34.117	34.117	4.909.086	335.514	310.737	189.786	16.820	16.820	22.751	22.751	300.000	22.405
Captação de recursos	34.117	34.117	4.909.086	335.514	310.737	189.786	16.820	16.820	22.751	22.751	300.000	22.405
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	34.117	34.117	4.909.086	335.514	310.737	189.786	16.820	16.820	22.751	22.751	300.000	22.405
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(6)	-
Total do passivo	37.419	37.419	5.130.996	362.855	326.135	194.859	24.877	24.877	25.020	25.020	306.472	28.280

DRE	B273	B274	B276	B278	B279	B281	B284	B285	B286	B287	B288	B290	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito		792	792	117.442	6.738	6.137	3.937	508	508	496	496	6.433	1.186
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação		-	-	(888)	(38)	(12)	-	1	1	1	1	(28)	
Total das receitas da intermediação financeira		792	792	116.554	6.700	6.125	3.937	509	509	497	497	6.434	1.158
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado		(792)	(792)	(117.460)	(6.738)	(6.137)	(3.970)	(508)	(508)	(496)	(496)	(6.433)	(1.193)
Total das despesas da intermediação financeira		(792)	(792)	(117.460)	(6.738)	(6.137)	(3.970)	(508)	(508)	(496)	(496)	(6.433)	(1.193)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-	-	(906)	(38)	(12)	(33)	1	1	1	1	(35)	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas		(1)	(1)	(4)	(2)	(3)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(6)	
Despesas tributárias		-	-	(235)	(17)	(20)	-	-	-	-	-	-	
Resultado financeiro		1	1	1.145	57	35	35	-	-	-	-	39	
Outras receitas operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total de outras receitas (despesas) operacionais		-	-	906	38	12	33	(1)	(1)	(1)	(1)	35	
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Contribuição social e imposto de renda		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Notas Explicativas

CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	B291	B294	B295	B297	B299	B300	B301	B302	C901	C902	C903	C904	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	749	5.792	249	8.438	2.016	2.001	1.913	1.899	15.698	23.691	7.164	204.532	2.462.379
Disponibilidade e títulos e valores mobiliários	70	834	22	5.053	51	51	44	44	60	11.959	2	79	266.987
Operações de crédito	679	4.930	227	3.370	1.965	1.950	1.869	1.855	15.638	11.732	7.162	204.453	2.188.413
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	679	6.462	227	4.414	4.580	4.580	4.334	4.334	15.638	11.732	7.162	204.453	2.281.419
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(1.532)	-	(1.044)	(2.615)	(2.630)	(2.465)	(2.479)	-	-	-	-	(93.006)
- (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de oper. Sujei a Reg. Fiduciário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos	-	28	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	6.979
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Diversos	-	28	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	6.979
Ativo não Circulante	185.000	22.321	102.232	16.820	39.681	39.389	37.909	37.630	84.615	350.487	35.538	-	20.742.371
Realizável a longo prazo	185.000	22.321	102.232	16.820	39.681	39.389	37.909	37.630	84.615	350.487	35.538	-	20.742.371
Operações de crédito	185.000	22.321	102.232	16.820	39.681	39.389	37.909	37.630	84.615	350.487	35.538	-	20.742.371
- Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	185.000	29.255	102.232	22.028	92.507	92.507	87.918	87.918	84.615	350.487	35.538	-	21.532.980
- Recebíveis imobiliários em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	(6.934)	-	(5.208)	(52.826)	(53.118)	(50.009)	(50.288)	-	-	-	-	(790.609)
- Impostos e contribuições a compensar/recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Permanente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do ativo	185.749	28.113	102.481	25.258	41.697	41.390	39.822	39.529	100.313	374.178	42.702	204.532	23.204.751

PASSIVO	B291	B294	B295	B297	B299	B300	B301	B302	C901	C902	C903	C904	TOTAL C/R SCOOB
Circulante	1.642	5.732	158	8.658	1.037	730	1.059	766	15.703	23.692	7.165	4.533	1.713.162
Captação de recursos	679	4.150	135	3.052	650	650	620	620	15.638	11.732	7.162	4.453	1.592.033
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	679	4.150	135	3.052	650	650	620	620	15.638	11.732	7.162	4.453	1.592.034
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	963	1.582	23	5.606	387	80	439	146	65	11.960	3	80	121.129
- Sociais e estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127
- Negociação e intermediação de valores	962	174	11	4.933	387	80	441	147	-	21	-	74	(1.607)
- Diversas	1	1.408	12	673	-	-	(2)	(1)	65	11.939	3	6	122.609
Passivo Não Circulante	184.118	22.381	102.324	16.600	40.660	40.660	38.763	38.763	84.615	350.487	35.538	200.000	21.492.962
Exigível a longo prazo	184.118	22.381	102.324	16.600	40.660	40.660	38.763	38.763	84.615	350.487	35.538	200.000	21.492.962
Captação de recursos	184.118	22.381	102.324	16.600	40.660	40.660	38.763	38.763	84.615	350.487	35.538	200.000	21.492.962
- Obrigações por emissão de CRI com regime fiduciário	184.118	22.381	102.324	16.600	40.660	40.660	38.763	38.763	84.615	350.487	35.538	200.000	21.492.962
- Obrigações por emissão de CRI em carteira própria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Ajuste a valor presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	(11)	-	(1)	-	-	-	-	-	(5)	(1)	(1)	(1)	(1.374)
Total do passivo	185.749	28.113	102.481	25.258	41.697	41.390	39.822	39.529	100.313	374.178	42.702	204.532	23.204.751

DRE	B291	B294	B295	B297	B299	B300	B301	B302	C901	C902	C903	C904	TOTAL C/R SCOOB
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Operações de Crédito	3.601	1.391	2.459	887	-	-	-	-	1.832	7.706	1.049	3.285	515.436
Resultado de operações sujeitas a Regime Fid. Pleno sem coobrigação	11	(66)	1	(43)	-	-	-	-	-	1	1	1	(1.446)
Total das receitas da intermediação financeira	3.612	1.325	2.460	844	-	-	-	-	1.832	7.707	1.050	3.286	513.990
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA													
Captação no mercado	(3.611)	(1.400)	(2.459)	(912)	-	-	-	-	(1.832)	(7.706)	(1.049)	(3.286)	(516.030)
Total das despesas da intermediação financeira	(3.611)	(1.400)	(2.459)	(912)	-	-	-	-	(1.832)	(7.706)	(1.049)	(3.286)	(516.030)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1	(75)	1	(68)	-	-	-	-	-	1	1	-	(2.040)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS													
Outras despesas administrativas	(2)	(1)	(1)	(2)	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)	(192)
Despesas tributárias	-	(3)	-	(14)	-	-	-	-	-	-	-	-	(428)
Resultado financeiro	1	79	-	84	-	-	-	-	1	-	-	1	2.562
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	94
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(1)	75	(1)	68	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	2.035
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição social e imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Para maior clareza, a companhia ratifica que não tem como prática a divulgação de projeções operacionais e/ou financeiras, motivo pelo qual não apresentará “Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais”.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Além desse aspecto, não existem outras informações relevantes a destacar.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações fiduciárias intermediárias

Revisamos, também, as informações complementares por emissão de CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários apresentadas na nota explicativa nº 19, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, cuja apresentação é requerida pelo artigo 12, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, para companhias de securitização, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação dessas informações complementares por emissão de CRI. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carlos Massao Takauthi

Contador CRC 1SP206103/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Conselho Fiscal, motivo pelo qual não apresentará o Parecer do Conselho Fiscal.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

PARECER OU RELATÓRIO RESUMIDO, SE HOUVER, DO COMITÊ DE AUDITORIA

Para maior clareza, a companhia ratifica, em conformidade com o disposto no seu Estatuto Social, a não instalação do Comitê de Auditoria, motivo pelo qual não apresentará o Relatório Anual do Comitê de Auditoria.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 11 de maio de 2018.

Onivaldo Scalco

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES

Eu, Sérgio Guedes Pinheiro, declaro que:

Revisei este relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e baseado na revisão e conhecimento dos eventos subsequentes, concordo que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo/SP, 11 de maio de 2018.

Sérgio Guedes Pinheiro

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eu, Onivaldo Scalco, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2018, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 11 de maio de 2018.

Onivaldo Scalco

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DO DIRETOR DE OPERAÇÕES

Eu, Sérgio Guedes Pinheiro, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordo com as conclusões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2018, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

São Paulo/SP, 11 de maio de 2018.

Sérgio Guedes Pinheiro

Diretor de Operações